



Publica se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere, Prodesse, non laedere.
Queremos admoestar, não morder; Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

ECHO LIBERAL.

Odie mi cras tibe.

JÁ demonstramos como a ambição, a Ingratidão, e a perfidia, mantidas com impinho mui particular do Dr. Simplicio, e de seu congener Francisco Mendes, teem posto a justiça em leilão para conseguir-se a demissão dos empregos, que occupa o Sr. Pestana: era dever que mostrassemos em seguida quão futis são as causas de que lançarão mão elles, e seus consjurados para desenvolverem as maldades que hão praticado, e que vão dando nas vistas dos homens cordatos, que esses ambiciosos conseguirão a principio illudir arteiramente, e jungir ao seu negro cario de feroz perseguição, os quaes, concios da iniquidade, vão procurando quebrar as cadeias que a argucia lhes lançára, prevendo as funestas consequencias da consumação de tão arditosos tramas: deveriamos ir escavar factos desses homens, que os tornão nos mesmos negocios do Sr. Pestana, réos confezos de delapidação escandalosa dos dinheiros publicos, e de patente estelionato contra os orfãos e viúvas, em protecção dos mais indignos tranquiберneiros com quem se tem associado; porem as occorrencias do processo, em que óra funciona o Sr. Simplicio como juiz, nos fazem addiar por um pouco essas demonstrações, e levar quanto antes ao conhecimento do publico a impodencia do proceder desse homem.

Sem respeito a uma ordem expressa da presidencia para que tenha o processo do Sr. Pestana regular andamento, pois que uma prisão de mais de anno, sem que se trate do julgamento, faz convencer de premeditada perseguição, vimos que o Sr. Simplicio, com fundamentos capciosos, deixando se gular pela

insituações do estúpido e caviloso Meneu, e pelas suggestões do perverso Francisco Mendes, fez suspender as 3 horas da tarde de 27 de Setembro o depoimento da 1.^a testemunha da defesa, tentando negar o direito do accusado perguntar a testemunha: vimos q' a 28, occupado nos preparos de seu fest jo para 29 não deu audiencia, e andou todo o dia na rua. A 30 como era de esperar, o cansaço dos prazeres do dia antecedente, o fez deixar a audiencia para a tarde, e erão já 5 horas quando resolveo não trabalhar. No 1.^o do corrente, seriaõ 11 horas, quando mandou conduzir o accusado e declarou q' o admittia a perguntar a testemunha, entendemos q' tomou essa resolução contra os dictames do seu—digno—assessor, q' sabemos de fonte pura ter dito q' mui justa fóra a negativa de admittir perguntas da parte a sua testemunha, pois que este era o verdadeiro espirito da legislação, que elle tinha de cór. Não havia então escrivão, porque Ismael já se tinha antes dado por doente, e o da subdelegacia, que sem nomeação legal foi chamado a substituillo no juizo de direito, tinha pretestado encomodo; e sendo chamado o de orfãos, já depois de meio dia, declarou que não podia suportar escripturação atorada, e mandando o juiz que escrevesse até quando pudesse, reflexionou a parte que melhor seria nomear-se um escrivão para se não continuar a interromper o acto, e mesmo para evitar tantas demoras na administração da justiça, que mais arroigavão a tão sedicã persuasão publica de se procurarem todos os meios de perseguição. O Sr. juiz, carregando o sobre olho, e arrotando poderio, disse com aspereza—Não sou seu perseguidor; se o fóra mais precarias seriaõ as suas circumstancias.—Com effeito, retorquiu o accusado, parece que V. S. tal se não considera por ainda me não ter acabado como...—Não deixou o juiz a sua victima ultimar a fraze: levantou-se furioso, de cór mudada, olhos chamegantes, e gritou—O Sr. me insulta... chama-me de assassino... não me respita, atrevido—Levantou-se tambem o accusado, do seu lugar e disse—Não o ponho de assassino, não Sr.: digo porem que V. S. me teç amiaçadõ a existencia, como è sabido, e que me está massacrando. Quanto ao termo—atrevido—dit-lhe-hei,

que não é esse tratamento proprio de um juiz, e como homem sófia que lhe diga, que atrevido é S. S., que não sabe respeitar o lugar que occupa. —

A questão tornou-se calorosa: o juiz redobrou de furor, e uzou ainda dos termos — varoto — insolente, & — sendo sempre repellido com energia, até que cego de raiva, exclamou, voltando-se para os espectadores — Nada é com os Srs.: este homem porem (apontando para o accusado) o quer assim; eu o tomo a meu cuidado, e sob minha responsabilidade. Não dou hoje audiencia: retire-se — E ainda da rua se ouviaõ os baldões que o energumeno juiz lançava sobre a sua victima!!!

Vouu o juiz a palacio, e não sabemos o que lá houve: a parte tambem dirigio uma representação a presidencia, cujo resultado, a hora q' escrevemos, ainda ignoramos. O certo é que o — amabellissimo — juiz, despresando o testemunho dos Srs. Dr. Canuto, negociante Tiberio, Major Abdoral, Promotor Carneiro, escrivão Freitas, Alferes Madeira, e outros, que tudo presenciaraõ, foi a cadeia tomar os nomes das duas praças que acompanharão o Sr. Pestana, e que pouco ou nada virão, sem duvida para algum outro processo; mas até agora nada ha a tal respeito, e S. S. tornou-se menos audaz; porem não menos injusto.

No dia seguinte foi o Sr. Simplicio novamente a verbado de suspeito pelos factos recontados, protestando a parte vir com os seus artigos á proxima audiencia. Quiz o homem outra vez ganhar fogo; mas a parte lhe fez sentir, que com quanto se julgasse com direito, e tivesse a devida coragem de repellir as suas bravatas, estava comprometida a despresal-as. Ainda assim S. S. repelia os mesmos termos injuriosos, de que havia uzado no dia anterior, porem em forma de exposição do occorrido, e procurando chamar a si a razão, e como que invocando a benevolencia dos circunstantes a seu favor, no que passou pelo dissabor de não ter uma só resposta. Mandou escrever o requerimento de suspeição, e que viesse nos autos para decidir-se, e em seguida a essa crassa ignorancia do direito, disse mais que tomava por um proposito, e caso pensado o quererem afastar o do processo, e que elle também por timbre se não recusava, se não quando fosse de sua vontade.

A 3 antes que fossem offerecidos os artigos, escreveu nos autos um cumprido despacho, taxando o accusado de calunioso, e falsario em seus motivos de recusação, e repellindo esta com termos improprios, já não dizemos de um juiz, mas de um accusador consciencioso: não obstante, o advogado do accusado, notando a irregularidade do procedimento desse juiz exotico, apresentou os artigos, que S. S. declarou que recebia; e entretanto prosseguiu na inquirição da primeira testemunha, interrompida a 7 dias!!!

Ora, seja-se lá mordomo com tal juiz! Regelta por um despaixo a suspeição, cujos artigos ainda se lhe não tinham apresentado; taxa de calumnias e falsidades aquillo mesmo que confeça ter praticado; recebe depois os artigos, e em continente prossegue na cauza: oh quanta retidão, desinteresse, e imparcialidade a um só tempo!!!

No dia 4 occupou-se S. S. com os seus doentes, e não deu cavaco aos seus deveres de juiz: a 5 inquerio se a 2.ª testemunha, e quiz S. S. que a parte a perguntasse antes do promotor; porem por obsequiar a testemunha, que tinha de retirar-se (segundo

o declarou) deixou ainda a parte perguntal a em nullo lugar, asseverando que 2.ª feira 7, decidiria esse ponto, visto como não concordava com o que seprehendia do final do artigo 403 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, nem com a pratica seguida até o presente. Quiz nesse dia esse — bom — juiz impedir que o accusado fallasse em seus negocios, e chegou a ponto d' ordenar-lhe que lhe não dirigisse a palavra, mas teve a resposta que merecia um despotismo tão desmarcado: o accusado disse lhe que a tanto não chegava o seu poder, e que se convenesse que não era por sua vontade que tinha o desgosto de lhe dirigir a palavra.

Com todos esses precedentes; com uma inimizade tão manifesta; com a quaze geral reprobção de tanto cynismo continua o Sr. Simplicio a funcionar em uma cauza, em que elle por decencia nunca devera ter pegado mas esse homem não reconhece deveres de honestidade, e por puro gosto de se dar em espectáculo, fixou os olhos a todas as considerações, quer porque quer esmagar o Sr. Pestana, e tem gloria em ser o seu despejado perseguidor, porque convem a elle, a Francisco Mendes, e mais a uma meia duzia de — similares. —

Satisfaça o seu genio de algoz, Sr. Simplicio, certo de que a sua conducta estabelece pessimos precedentes, de que algum dia se arrependeá. Não tome isso por uma amiça, que aós não temos a sua liviandade: lembre-se somente da maxima — *O die mi cras tibi.* —

Impostura, e falsidade.

Considerações bem sabidas de respeito nosso a familia em que se enlaçou o impostorsinho, que tudo quer dominar, e mesmo a muitos membros da familia a que elle se diz pertencer por sua carta de medico, nos não contendo em differencia para com elle, porem a onzadia com que apregoa que a sua posição está muito descreminada e segura: o atrevimento com que se apresenta a amilgar aqualquer de o mandar arrebeitar de publico, como fez ao Sr. Pestana perante os Srs. Coronel Moura, Capitães Britto, e Manoel Rodrigues, Tenente Lopes, Padre Francisco, negociantes Tiberio, e Manoel Valente, e Major Hollanda, alem dos que não sabemos; como fez a nós mesmos, se nos animassemos a desmascara-lo pela imprensa; o orgulho e liviandade com que essa hydrasinha quer alçar a cabeça alem da esphera que lhe é devida, nos fizeram pôr de parte essas considerações, e respetos, que continuaremos a tributar as mesmas pessoas, sem nos descuidarmos jámais de patentiar com factos o que é Simplicio de Souza Mendes, e por que vias pretende chegar no Piauhy ao — non plus-ultra — das grandezas humanas. Sabemos muito bem que temos de arrostar com as costumadas indignidades da sua — voz da verdade —; mas declaramos lhe que não recuaremos do nosso proposito, e sua vida e actos publicos não serão mais desconhecidos.

Aqui vamos dar um facto seu de — impostura e falsidade.

Quando do estudante Rêgo requereu a assemblea para entrar em estudos maiores acusta da provincia, disse o impostor — esse moço que se contente com a cadeira de francez, que já lhe arranjei com o Motta, e seuõ recie do concurso.

Concorrerão a essa cadeira esse estudante, e o Sr. José Joaquim Avelino, sendo examinadores o tal impostor, e o Sr. Dr. Servio. O estudante fez fraco exame, e o Sr. Avelino o fez tão brilhante, que o proprio Sr. Simplicio, ainda protegendo o outro, não lhe pôde negar um voto de plena aprovação; entretanto, recolhidos em conselho os examinadores, e o presidente, não duvidou o Sr. Simplicio de empenhar o seu valimento para a nomeação do estudante, afim de fazer pôr ao publico o seu poderio illimitado com o Sr. Motta; porem tendo um não redondo, porque em verdade muito desairoso seria a presidencia um semelhante

gervellismo, mudou o homem as batarias, calçou a cara, no que é uzeiro, e já se contentava que o Sr. Avelino fosse nomeado interinamente. O Sr. Motta, negando-se também a isso, disse:

Dr. V. havia de gostar de sujeitar-se a um exame publico, e depois de fazel-o tão bom como o Avelino o fez, ver dar o lugar a outrem, que se não tivesse desempenhado tão bem?

—Não por certo; mas Exm. Sr., estou comprometido com aquelle moço, e desejava não ficar mal; além disso elle é saquarema, e o outro, não. Não importa, não posso fazer essa injustiça; vou prover o Avelino vitaliciamente: tenha paciencia.

Com esse desengano formal de que ha testemunha de vista, correu o impostor a casa do Sr. Capitão Anfrísio, irmão do aprouvado, o qual lhe tinha fallado em favor do irmão, e a quem tinha elle promettido falsamente os seus bons officios e deo lhe os parabens, dizendo, para inculcar o seu valimento, que o Sr. Avelino ia ser provisto na cadeira, vitaliciamente, porque vinha de assim concordar com o Sr. Motta.

O Sr. Anfrísio participou logo ao irmão tão boa noticia; porem mal sabia que o traidor machinava o contrario.

Decorrerão dous, ou trez dias sem que a nomeação apparecesse: o Sr. Motta em fim reuio-se as instancias do seu valito, e o Sr. Avelino foi muito feliz em obter a nomeação interina!.....

Deixemos o Sr. Motta, que já cá não está: admiremos somente o caracter de impostura, e falsidade desse baronete da pouca vergonha, que professa com a politica da época, segundo diz o apertar a mão a tolos, e trazel-os à portar com cara alegre e mil zumbais, e pelas costas fazer lhes caretas, e mandal-os bogiar; assim como tudo prometter, e nada cumprir, senão aquillo que lhe der em proveito; e entretanto que atração é o seu norte, apergoa-se sempre o prototypo da hora, da probidade, e da sinceridade.

Já nos ia esquecendo dizer q' as vistas do Sr. Simplicio erão conseguir do successor do Sr. Motta novo concurso da cadeira dada ao Sr. Avelino, e a nomeação do seu protegido, atrevimento tanto mais revoltante, quanto indica que o impostorinho outre pretensões de fazer dos presidentes instrumento de suas vontades. Convença-se porem elle, que se pôde illudir a um com suas adulações, nem sempre achará accesso por tal preço; e fique certo que nós lhe

andamos á pista, e que nada lhes perdoremos, já que se vai tornando tão desafortad; e mesmo porque covem provar que os seus feros não intimidão, e que ninguem dellas faz caso.

PUBLICAÇÃO APEDIDO.

Burrada Soberana.

Não podemos estranhar, que um presidente qualquer, tendo de se retirar d'aqui, e fazer, quando menos uma jornada de 68 leguas por terra, procure evitar a despeza da cavalgadura necessaria, recebendo-a por obsequio de seus amigos: é isso o que sempre acontece, ainla mesmo quando elles vão em direitura á Bahia, como o Sr. Zacarias. O Sr. Dr. Motta tratando dos aprestos de sua viagem, procurava a precisa cavalgadura, quando o amigo de suas graças lhe disse:

—Não se encomode V. Exc., que lhe não hão de faltar cavallos: eu não os tenho; porem ha cá por casa quem tenha uma —burrada soberana—, que está as ordens de V. Exc.

S. Exc. avista de tanta franqueza da menina dos seus olhos, deixou de dar outras providencias, e differia aceitar outros offerecimentos.

Aproximou-se o dia: vierão alguns cavallos magros em pequena quantidade, e nada de—burros soberanos—do seu amiguinho das graças, que andava a pedinchar a uos e a outros, sem jámais achar burros.

Chegou o dia da partida, e além dos taes magrizezas, tinha apenas S. Exc. 4 burros que para a viagem recebera do Sr. Hollanda; porem o amigo da—burrada soberana— não deixava de lhe dizer, que tivesse paciencia, e demora-se mais um dia a viagem, que esperava d'aqui, e de colá tantos e quantos burros, que não tardarão.

—Ora com effeito o Sr. Simplicio mangou comigo, disse S. Exc. perante muitos: fez-me não receber os obsequios de outros, e está agora a mandar-me esperar. Vou mostrar lhe que não me faltão cavallos.

Derigio então uma cartinha ao Exm. Sr. Visconde, e immediatamente teve burros e cavallos gordos de sobra a hora prefixa.

O homem da—burrada soberana—, pensando que essas couzas não erão sabidas, e querendo inculcar-se em tudo, passou

esbaforido em uma das Thesourarias, e disse: — Ando vexado: venho agora de pedir ao Visconde a cavalgada para o Motta, que não quer mais esperar pela com que eu contava, que não sei como se tem demorado.

Citado do—burrada soberana —! Ainda praça que embaça a rapaziada!... Camaradinha para desmentir o seu inulcado valimento, ahí está a cartinha do Sr. Dr. Motta ao Sr. Visconde: deixe-se de querer ser aquillo que não é possível que o seja; tome o conselho prudente contão nesta pequena maxima.

— Nunca promettas aquillo que não tens. —

C. B.



NOTICIAS LOCAES.

Chegou a esta capital, e tomou posse de seu lugar de Juiz de Direito da Comarca de São Gonçalo, o Sr. Dr. Manoel Fernandes Vieira, entrando no exercicio de chefe do policia interino a 7 do corrente.

— A lista dos supplentes do Juiz Municipal de Jacoz, ultimamente organ'sada, é a seguinte: 1.º Raimundo J. de Carvalho e Souza, 2.º João da Rocha Valle, 3.º Manoel Florencio dos Santos, 4.º Antonio Thomé da Silva Vieira, 5.º Joaquim Antão de Carvalho, 6.º Francisco J. de Sá. O Sr. Ten. Francisco J. de Carvalho, uma das principaes influencias desse municipio, e o 1.º supplente da antiga lista, foi excluido deste.

— Asseverão-nos que por occasião das eleições de Valença, Puty, Campo maior, e Barras, que ainda não estão marcadas, se projecta uma contradança de commandantes de destacamentos, e acressentão que o intrigante malvolo, traioeiro, e ingrato Francisco Mendes, com seu —simelis— Dr. Simplicio, apedrejadores dos presidentes, são os empenhados na execução da ideia o que não duvidamos por conhecermos a ambos, e sabermos que elles são capazes de se insinuar com pés de lan, *exterior de cordeiros, e entranhas de hydras venenozas* para levarem avante seus malignos planos; consequentemente tomamos a liberdade de chamar a attenção de S. Exc. para isso afim de que procure estar de sobre aviso á prevenir as damnozas intenções desses gatinhos perniciosos, que bem pouco se importão com os credits da administração; com tanto que

elles se possam inculcar de validos, e figurar para fô a da capital, que são os despendidos das graças e favores do administrador. Nada pedimos a S. Exc., mas não deixaremos de lhe ser francos, em razão de entendermos que nisso fazemos serviço a provincia, a quem desejamos ver sempre em paz, e administrada o melhor possível, o que jámais acontecerá se desgraçadamente a presidencia se deixar rodar, e prestar ouvidos exclusivamente a esses aduladores perigosissimos, e a seus assecclas, como elles alacção.

— Corre de plano que o Exm. Sr. Dr. Saraiva é um grande apologista da ideia de mudança da capital, e q', apesar de tere sido derogada pela — prestimoza — assembla de este anno as Leis, que authorisavaõ essa medida de incalculavel proveito, e engrandecimento para a provincia, projecta S. Exc. ir pessoalmente a S. Gonçalo e Puty examinar os locaes, e a possibilidade da transferencia. Julgamos que esse grande trabalho, rodeado de difficuldades, demandará algum espaço de tempo antes que se effectue a mudança, e não nos parece compativel com a duração de um administrador; porém todo aquelle que lhe der qualquer impulso rial por sem devida que será digno de louvores, e agradecimentos da provincia.

— Temos certeza de ser falecido o Sr. Commandador, Chefe da Legião de G. N. de Paranaguá, Joze Martins de Souza.

Joze Joaquim Avelino, e Manes agradecerão á todas as pessoas, que acompanhão o enterro de sua sempre chorada Mãe, Matildes Carolina da Silva Avelino, e lhes rogão o favor de assistirem a Missa do 7.º dia, que terá lugar na Igreja da Conceição, sabbado 12 do corrente pelas 8 horas do dia.

ANNUNCIO.

A Justiniano Augusto Leite Pereira, fugio em Novembro de 1849 um escravo de nome Malaquias com os signaes seguintes: mulato alaranjado, estatura regular, corpulento, cabellos também alaranjados, e de um crespo miudo, pés grandes, e muito cicatrizado nas costas. A' pouco fez alguns furtos na Fazenda Tapera do annunciante, e consta que fôra encontrado em seu guimento para a ribeira de Guaribas do Termo de Oelras. O annunciante roga a todas as pessoas, em cujas mãos estiver a captura do dito escravo, ou a quaquivação para ella, esse favor, obrigando se pelo presente a satisfazer toda a despeza que para isso for precisa, alem de ficar no maior agradecimento.

Valença, 3 de Setembro de 1850.